

#76 | JUNHO | 2016

# BETAR & ARTES & LETRAS

## Festas de Lisboa

Há festa por todo o lado. Lisboa não pára!

**B**  
**Betar**

*Um guia cultural, para que não perca o que interessa ver e ouvir.*

# A Betar convida-o a visitar o seu website reformulado



[www.betar.pt](http://www.betar.pt)

## FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIO E EDITOR: Grupo BETAR  
SEDE: Av. Elías Garcia n.º 53, 2.º Esq. 1000-148 Lisboa  
ADMINISTRAÇÃO: José Tiago de Pina Patrício de Mendonça  
DIREÇÃO: José Jaime Simões de Mendonça  
REDATORA: Cátia Teixeira  
DESIGN: Jonas Reker  
CONTACTO: [arteseletras@betar.pt](mailto:arteseletras@betar.pt)



Todos os anos a Artes&Letras destaca as Festas de Lisboa na edição de Junho. Lamentamos a repetição mas trata-se de um evento incontornável no que respeita à cultura da capital. Do primeiro ao último dia do mês, não faltam atividades e animação para todos os gostos, dos mais seletivos aos mais populares. Arraiais, casamentos de Santo António, marchas, fado, teatro, cinema, exposições, provas desportivas e boa sardinha assada... Há festa por todo o lado. Lisboa não pára!

E porque Junho é mesmo um mês muito rico em atividades culturais, destaque também para o Alcantara Festival, ponto de encontro das artes performativas contemporâneas, com uma série de novos espetáculos nacionais e internacionais.

Quanto ao Porto, a cidade não fica atrás no que toca a eventos de interesse. É também o mês de São João, que põe toda a cidade em festa. Nenhuma cidade o celebra como o Porto! Lançar um balão; dar um pezinho de dança num arraial; assistir a concertos, concursos, corridas, regatas, teatro, exposições ou outros espetáculos de rua; ver o fogo de artifício em pleno rio Douro, tudo isto faz parte das Festas da invicta. À parte do programa, no Teatro Rivoli, a originalidade de Cláudia Dias faz subir ao palco uma peça que é um combate de boxe; o NOS Primavera Sound regressa cheio de qualidade; e na Culturgest faz-se justiça ao divulgar a obra de uma artista injustificavelmente desconhecida.

MARIA DO CARMO VIEIRA

## PRÉMIO

O arquiteto Miguel Arruda venceu o Red Dot Award 2016, um prémio que espelha o reconhecimento da qualidade do seu trabalho, selecionado entre muitos outros



## Arq. Miguel Arruda vence prémio internacional

**É** com muito gosto que a BETAR dá conhecimento da atribuição do Red Dot Award 2016 à peça Spherical, produzida pela Movecho, que foi seleccionada entre 5214 produtos, oriundos de 57 países. A peça, que se distingue pela sua capacidade de resistência, ergonomia e suavidade, que são características exclusivas da cortiça, foi desenhada pelo arquiteto Miguel Arruda para habitar uma escultura e está agora disponível para uma grande variedade de potenciais usos.

A obra leva-nos a recuar até 1968, quando o arquiteto Miguel Arruda criou uma pequena peça de mobiliário, intemporal, que foi

replicada, em grande escala, em 2010, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, na reconhecida instalação “Escultura Habitável”. O escultor, designer e arquiteto de projeção internacional, nomeado para o Prémio Mies Van der Rohe de arquitetura em 2010, transportou, nessa altura, a memória formal de uma das suas primeiras esculturas, conferindo-lhe a escala e a experiência espacial da arquitetura.

O Red Dot Jury distingue produtos de design em 31 categorias, desde moda e acessórios, a dispositivos eletrónicos para veículos, aparelhos domésticos e móveis. Só as melhores inovações são premiadas com o “Red Dot”.

## BETAR

A BETAR foi responsável pelas fundações e estruturas da nova Igreja de Porto Salvo, em Oeiras. Um equipamento para o Centro Social e Paroquial



**O** complexo da Igreja é composto por um conjunto de blocos paralelepípedicos de altura diferenciada, delimitando a geometria quadrangular do adro. A Norte situa-se o volume referente à nova Igreja, ladeado por um pátio exterior coberto. Do lado Este, acompanhando o adro e o pátio superior, desenvolve-se o bloco de maiores dimensões, destinado ao Centro Social e Paroquial, cuja cobertura se encontra de nível com a da nova Igreja, permitindo lançar a cobertura ligeira do pátio superior. Um último bloco, de menor dimensão, destinado ao Auditório e Refeitório, surge centrado na fachada Este. Uma parcela significativa dos blocos, constitui o piso em cave. A Oeste do adro previu-se uma escada exterior para a compatibilização entre os dois níveis de circulação e acesso à igreja e ermida existente. Adoptaram-se estruturas porticadas de betão armado. Na cobertura da igreja, dado o vão livre de 15.7m e o pé-direito elevado, na ordem dos 9.0m, previu-se uma solução com pré-lajes sobre vigas pré-esforçadas betonadas in-situ. No corpo do refeitório, optou-se por uma solução em laje alveolar, aproveitando-se a linearidade da laje e a existência de pré-fabricação noutras partes do projeto.

**Igreja de Porto Salvo, Oeiras, Portugal**

Projeto: **2013**

Obra: **2015**

Área Bruta de Construção: **5.000 m2**

Dono de Obra: **Irmandade da Igreja de Nossa Senhora de Porto Salvo**

Arquitetura: **CAS Arquitectos**

Especialidades: **Fundações e Estruturas**

Ponto de encontro incontornável das artes performativas contemporâneas, o Alkantara Festival regressa com uma série de novos espetáculos nacionais e internacionais



## Alkantara Festival Até 11 de Junho

Várias salas

O Alkantara Festival permanece um exercício de fazer muito com pouco, questionando se a cultura será capaz de restaurar a sua viabilidade na sociedade. O 14º Festival Internacional de Artes Performativas volta a trazer criadores de diversos pontos do globo que consideram que o passado é sempre crítico, delicado e incisivo. Alguns dos artistas vêm de lugares que viveram, recentemente, momentos de rutura e entendem que temos de regressar ao ponto em que rompemos com o passado para que possamos entender quem somos, onde estamos e para onde vamos. A Artes&Letras deixa aqui alguns dos espetáculos desta edição:

“We need to talk” de Roger Bernat, no Cinema São Jorge, nos dias 6 e 7 de junho, das 16h às 24h; “En alerte” de Taoufiq Izeddou, no São Luiz Teatro Municipal, dias 7 e 8, às 21h; “La nuit des taupes” de Philippe Quesne, na Culturgest, dias 7 e 8 de junho, às 21h30; “El Conde de Torrefiel”, no Maria Matos Teatro Municipal, dias 8 e 9, às 21h30; “O nosso desporto preferido” de Gonçalo Waddington, no Teatro Nacional D. Maria II, nos dias 9, 10 e 11 de junho, às 21h; “Os contos de Joselín” de Quico Cadaval, Celso F. Sanmartín e José Luís Gutiérrez, no Teatro Nacional D. Maria II, dia 9, às 19h e dia 10 de junho, às 23h; e para o encerramento do festival, Lula Pena sobe ao palco do São Luiz Teatro Municipal, no dia 11, às 21h.



## Concertos clássicos em junho

por António Cabral

### FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

5/6 às 11 horas (Grande Auditório)

Estamos praticamente no fim da temporada de concertos clássicos. Seguem-se, depois, os Festivais de Verão. Para o último concerto, a Gulbenkian apresenta a jovem e promissora soprano Barbara Barradas, com a Orquestra Gulbenkian, dirigida por Jan Wierzba, também jovem e português. Interpretam excertos de três obras: “Peer Gynt” de Grieg; ópera “Lucia de Lammermoor” de Donizetti; e “Candide” de Bernstein. Uma manhã de domingo a considerar.

### CENTRO CULTURAL DE BELÉM

2/6 às 19 horas (Sala Luís de Freitas Branco)

O pianista Daniel Hart (Prémio Jovens Músicos) interpreta Brahms, Rachmaninov e Carlos Farinas.

5/6 às 17 horas (Pequeno Auditório)

António Rosado, um dos nossos melhores pianistas, interpreta uma obra muito importante do Impressionismo Francês: “Os 24 Prelúdios” (1909/13) de Claude Debussy.

9/6 às 21 horas (Grande Auditório)

A Orquestra Metropolitana de Lisboa, dirigida pelo Maestro Emilio Pomárico (bem conhecido e considerado pelos portugueses), permitem-nos escutar uma das obras-primas do sinfonismo romântico: a “Sinfonia nº 5” de Gustav Mahler.

6/6 às 19 horas (Sala Luís de Freitas Branco)

Concerto de música de câmara com a consagrada violoncelista Maria José Falcão, acompanhada por Anne Kaasa (pn.). No programa, três prelúdios para piano, de Sergei Rachmaninov; e duas sonatas para violoncelo e piano, de Sergei Prokofiev (a op.119) e Dimitri Shostakovich (a op. 40). Três obras importantes da música de câmara russa do Séc. XX.



Daniel Hart

### TEATRO THALIA

4/6 às 21 horas

A Orquestra Metropolitana de Lisboa, com os cantores Susana Teixeira, Carlos Guilherme e Luís Rodrigues, interpretam a pequena ópera de Alexandre Delgado “O Doido e a Morte” (Raul Brandão). O maestro é o próprio Delgado que nos oferece ainda o concerto “Dumbarton Oaks” de Igor Stravinsky.

25/6 às 21 horas

A Orquestra Metropolitana de Lisboa, com Alexêi Tolpygo (vl.) e o maestro Reinaldo Guerreiro, farão ouvir, de Mendelssohn, a “Abertura do Sonho de uma Noite de Verão” e a “Sinfonia nº 1”; e de Paul Hindemith, a “Kammermusik nº 4”.

### TEATRO NACIONAL DE S.CARLOS

9, 14, 16 e 20/6 às 20 horas e 11/6 às 16 horas

A ópera “Nabucco” (celebérrimo Coro dos Escravos) de Giuseppe Verdi, com a orquestra e coro do teatro, dirigidos por Antonio Pirolli. Cantores: Elisabete Matos (Abigaille), Maria Luisa de Freitas, Paulo Ferreira, Angel Odena (Nabucco) e Carla Simões.

Estão de regresso as Festas de Lisboa e o Santo António vai participar em várias iniciativas! Não faltarão os casamentos e a procissão religiosa, bem como outros eventos em honra do santo. As ruas da capital estarão cheias de cor e alegria, muita gente, música e animação... Este é o mês de Lisboa que será animada, como habitualmente, com um vasto programa para todos os gostos e várias novidades.



**M**úsica, bailaricos, casamentos, marchas, fado, teatro, cinema, exposições, provas desportivas e atividades para os mais pequenos... Lisboa não pára em Junho e há animação para toda a gente. Durante todo o mês de Junho, há homenagens a Santo António e arraiais nos bairros típicos, há sardinhas assadas e manjericos, há marchas populares, regressam os tronos em honra do santo casamenteiro... há, sobretudo, vontade dos lisboetas na celebração da sua cidade e de quem não perde a capital para a folia dos santos populares. O programa das festas não foi divulgado antes do fecho desta edição mas, ainda assim, a Artes&Letras apresenta algumas das novidades no que respeita aos eventos de 2016. Certamente não vão faltar os já característicos Fado nos Elétricos, Teatro das Compras, CineConchas, Faz Música Lisboa e o festival Com'Paço.

### Tronos de Santo António

Não será bem uma “Guerra dos Tronos”, mas ninguém está impedido de usar dragões ou fazer alianças para conseguir o trono mais memorável! Com o terramoto de 1755, ruuiu a Igreja de Santo António e a população quis envolver-se na sua reconstrução, criando pequenos altares e pedindo um tostãozinho para o santo. O gesto, que haveria de perdurar no tempo, foi-se perdendo e este ano o objetivo é retomar a tradição. Assim, os lisboetas foram desafiados a criar o seu trono à porta de casa. Não há limites para a imaginação, o único requisito é a inclusão da imagem do santo. Na tarde do dia 13 de Junho, a procissão em honra deste santo popular percorre as ruas que rodeiam a Sé e dá o cunho religioso às festas.

### Música

No dia 10 de Junho, o pimba reinventa-se num espetáculo junto ao rio onde tudo pode acontecer! Pretende-se desconstruir a

portugalidade com muito humor, no dia de Portugal, com o espetáculo “Deixem o Pimba em Paz” que desta vez conta com a ajuda da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Um concerto de entrada livre onde Bruno Nogueira e Manuela Azevedo apresentam algumas das canções mais populares com a cumplicidade de grandes nomes da música portuguesa como Jorge Palma, Marante e Sara Tavares.

### Exposições

O Museu do Fado juntou-se ao Charivari Lab na co-produção da mostra de arte “Draw Me a Fado” que faz parte da programação das Festas de Lisboa. A exposição coletiva desafiou artistas visuais contemporâneos a darem a sua interpretação do Fado em 2016 com obras cativantes e inovadoras.

### Marchas Populares

Este ano, em que se assinala o 170.º aniversário do nascimento de Rafael Bordalo Pinheiro, a obra do artista é um dos motes para as Marchas Populares, que saem para a Avenida na noite de 12 de Junho. A promessa é de ser uma combinação arrebatadora! A “Marcha da Pontaria” é a canção que ficará na cabeça e ressoará pela cidade na voz dos participantes. Com música de Samuel e letra de Nuno Gomes dos Santos, foi a composição selecionada no Concurso Grande Marcha de Lisboa 2016.

### Espetáculo de Encerramento

No dia 1 de Julho, a partir das 17 horas, haverá uma festa multicultural e cosmopolita, com as raízes bem marcadas, junto ao rio Tejo e à Torre de Belém: os Globaile contam a história da cidade e da língua portuguesa; DJs vindos de Angola, África do Sul e Portugal animarão o fim de tarde; a partir das 20 horas, contaremos com Dengue Dengue Dengue e MC Bin Laden; e às 22 horas, os Buraka Som Sistema farão o concerto de encerramento das Festas de Lisboa 2016.



## PORTO

Um combate de boxe, um festival cheio de qualidade e uma artista injustificavelmente desconhecida são sugestões culturais no Porto, para além dos festejos de São João

### teatro



#### 2ª feira: Atenção à Direita

Dias 10 e 11 de Junho, no Teatro Municipal Rivoli

Este espetáculo de Cláudia Dias propõe-se reconstituir um combate de boxe. Punhos cerrados: Cláudia e Jaime vão dar e levar na boca, literal e metaforicamente. Pertencentes a uma comunidade que tem sido levada ao tapete, quando se esmurrarem com argumentos, entre os prometidos sangue, suor e lágrimas, far-se-á luz. Ao sentimento de opressão, de que se libertam combatendo, opor-se-á o sentimento de solidariedade, quando se reconhecerem como iguais.

### música



#### NOS Primavera Sound

Dias 9, 10 e 11 de Junho, no Parque da Cidade

Mantendo a promessa de qualidade, o Primavera chega com: Animal Collective, Deerhunter, Julia Holter, Parquet Courts, Sensible Soccers, Sigur Rós, U.S. Girls, Wild Nothing, no dia 9. Dia 10 há: Brian Wilson performing Pet Sounds, Beach House, BEAK>, The Black Madonna, Cass McCombs, Destroyer, Dinosaur Jr., Empress Of, Floating Points (live), Freddie Gibbs, Holly Herndon, Kiasmos, Mudhoney, Mueran Humanos, PJ Harvey, Protomartyr, Roosevelt, Savages, Tortoise, White Haus. E no encerramento: Air, Algiers, Autolux, Bardo Pond, Battles, Car Seat Headrest, Chairlift, Drive Like Jehu, Explosions In The Sky, Fort Romeau, Linda Martini, Loop, Manel, Moderat, Neil Michael Hagerty & the Howling Hex, Royal Headaches, Shellac, Titus Andronicus, Ty Segall and The Muggers, Unsane.

### artes



#### Chordata: Francisca Carvalho

Até 2 de Julho, na Culturgest Porto

É compreensível mas lamentável que vários artistas portugueses permaneçam arredados da visibilidade que o seu trabalho justifica. Francisca Carvalho é um desses casos flagrantes: a sua obra é, em grande medida, desconhecida quando na realidade desenvolveu uma prática obsessiva e muito orgânica de desenho, pautada pela experimentação de suportes e materiais diversos, suscitando elevadas expectativas relativamente ao trabalho que está por vir.



## Festas de São João Até 26 de Junho

Nenhuma cidade festeja o São João como o Porto! Lançar um balão; dar um pezinho de dança num arraial; assistir a concertos, concursos, corridas, regatas, teatro, exposições ou outros espetáculos de rua; ver o fogo de artifício em pleno rio Douro, tudo isto faz parte das Festas de São João que, este ano, alargam o seu âmbito a novas disciplinas artísticas com a estreia de um “Festival de Circo” nos Jardins do Palácio de Cristal.

Por outro lado, os símbolos da festa, como as cascatas, os moinhos de água ou os martelinhos, inspiraram três novos projetos artísticos: “Sunweel”, uma instalação interativa nos Aliados; “Gira”, a proposta vencedora do concurso de Martelinhos de São João’16,

no Largo de São Domingos; e “Lasers de São João”, uma instalação imersiva, na Praça General Humberto Delgado.

Agregando mais de 300 eventos, o programa inclui o “Porto Beer Fest”, nos Jardins do Palácio de Cristal, o “Up Street - Mercado de Arte Urbana”, no Pavilhão Rosa Mota, e o regresso dos Estádios do Euro (Praça D. João I e Edifício Transparente), por causa do Europeu de Futebol 2016.

De regresso estão também os Concertos na Avenida com Xutos & Pontapés a marcar o ritmo da noite de 23 de Junho. No dia 24, será a vez da Banda Sinfónica Portuguesa revisitar os êxitos dos Beatles, Queen ou Scorpions e na noite de 25 de Junho, um singular concerto que juntará os GNR e a Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana.



# Betar

DESDE 1973 NA VANGUARDA  
DA ENGENHARIA



IGREJA DE PORTO  
SALVO, OEIRAS,  
PORTUGAL